



12a. SEMANA DE TECNOLOGIA METROFERROVIÁRIA
FÓRUM TÉCNICO

***AS ESCALAS DA METRÓPOLE – O TRANSPORTE
METROFERROVIÁRIO E A ORGANIZAÇÃO DA CIDADE: DA
ESCALA METROPOLITANA AO MICROTECIDO URBANO***

LOURENÇO URBANO GIMENES, ARQ.



- . Mobilidade/oferta/demanda → **ONDE** são implantadas as estações metroferroviárias?
 - . Essa análise é suficiente?
 - . Transporte público segue a cidade, ao invés de construí-la – onde erramos?
- . Impacto das estações: em que medida constroem a cidade? → **COMO** são implantadas?
 - . Estações de hoje: um modelo a ser revisto



12a. SEMANA DE TECNOLOGIA METROFERROVIÁRIA – FÓRUM TÉCNICO
*AS ESCALAS DA METRÓPOLE – O TRANSPORTE METROFERROVIÁRIO E A ORGANIZAÇÃO
DA CIDADE: DA ESCALA METROPOLITANA AO MICROTECIDO URBANO*

LOURENÇO URBANO GIMENES, ARQ.



FONTE: Laboratório de Ordenamento do Território - LOTE

FONTE: BORDAS:
Limites administrativos (LIGIT, S.A.); SÃO PAULO (ESTADO); EMPILHA, 1994;
IMA, SÃO PAULO (ESTADO); EMPILHA, 1994; LOGIT, S.A.; IJAME, 2002;
MORAN, SÃO PAULO (ESTADO); EMPILHA, 1994; LOGIT, S.A.; IJAME,
2002; SÃO PAULO (ESTADO); SMA, IPT, 2003;
Área urbanizada (1995-2000); IJAME, S.A.;
Área urbanizada (1995-1997); SÃO PAULO (ESTADO); EMPILHA, 1994;
Área urbanizada (1997); SÃO PAULO (ESTADO); EMPILHA, 2001

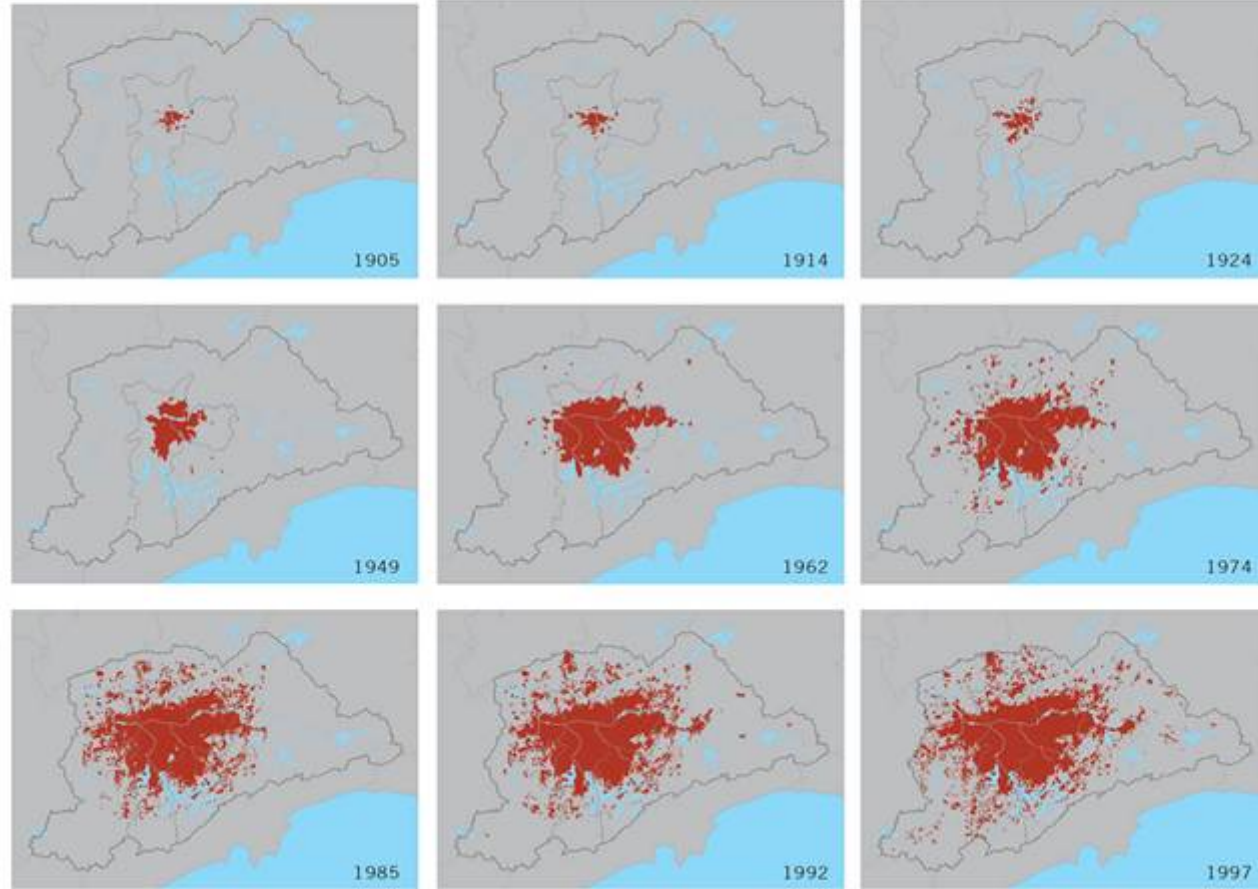


- Limite do Município de São Paulo
- Limite da Região Metropolitana de São Paulo
- Rios, represas e Oceano Atlântico
- Regiões administrativas do Estado de São Paulo

Localização de:
■ Área urbanizada

EVOLUÇÃO DA ÁREA URBANIZADA - 1905 A 1997

in MEYER, Regina M. Proserpi; GROSTEIN, Marta Dora; BIDERMAN, Ciro. "São Paulo Metrópole". São Paulo: Editora da Universidade de São Paulo: Imprensa Oficial do Estado de São Paulo, 2004.



12a. SEMANA DE TECNOLOGIA METROFERROVIÁRIA – FÓRUM TÉCNICO
AS ESCALAS DA METRÓPOLE – O TRANSPORTE METROFERROVIÁRIO E A ORGANIZAÇÃO DA CIDADE: DA ESCALA METROPOLITANA AO MICROTECIDO URBANO

LOURENÇO URBANO GIMENES, ARQ.



- . Estratégia rodoviária → indução de novas centralidades
 - . Acessibilidade restrita
 - . Gentrificação
 - . Deseconomias
 - . Isolamento/competição
 - . Inibição de complementaridade inter-centros

- . Incoerência com modelo capitalista terciário
 - . Complexidade funcional demanda mobilidade*
 - . Novas tecnologias alteram relação espacial entre atividades



EVOLUÇÃO DA ESTRUTURA VIÁRIA METROPOLITANA

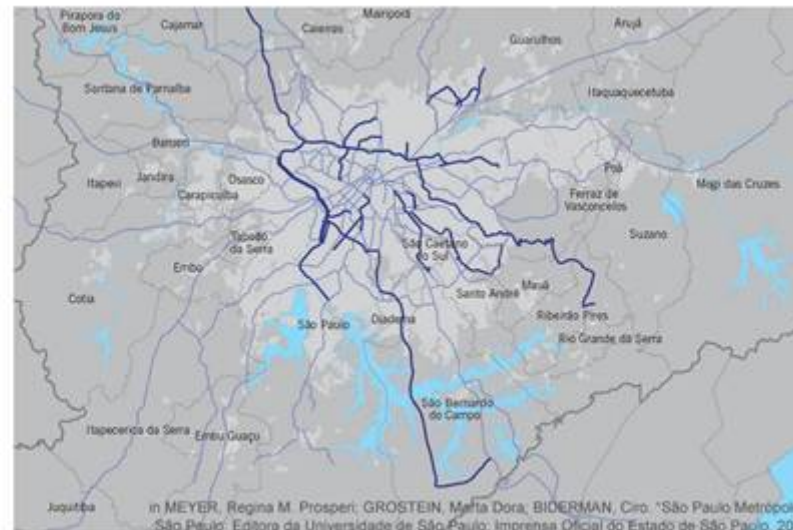
1968

- Sistema viário principal 1968
- Rios, represas e Oceano Atlântico
- Área urbanizada 1962
- Municípios da Região Metropolitana de São Paulo 1970
- Limite da Região Metropolitana de São Paulo
- Municípios do Estado de São Paulo 1994



Acréscimo de 1968 a 1980

- Sistema viário principal construído de 1968 a 1980
- Sistema viário principal 1968
- Rios, represas e Oceano Atlântico
- Área urbanizada 1974
- Municípios da Região Metropolitana de São Paulo 1980
- Limite da Região Metropolitana de São Paulo
- Municípios do Estado de São Paulo 1994



FONTE:
Laboratório de Urbanismo da Faculdade - LUM

FONTE: BILACKE:
Sistema viário principal: IMPOGRAPH, 1961, 1961, 1966, FUR, 1960, LUM, 2003;
Área urbanizada: SÃO PAULO (ESTADO), EMPLADA, 1964, 2003;
Rios e represas: SÃO PAULO (ESTADO), EMPLADA, 1966, LOGE, A.B., LUM, 2003;
SÃO PAULO (ESTADO), 1966, IPT, 2000;
Limites administrativos: LOGE, A.B.; SÃO PAULO (ESTADO), EMPLADA, 1964

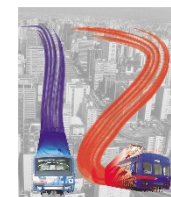
0 5 10 Quilômetros



12a. SEMANA DE TECNOLOGIA METROFERROVIÁRIA – FÓRUM TÉCNICO

AS ESCALAS DA METRÓPOLE – O TRANSPORTE METROFERROVIÁRIO E A ORGANIZAÇÃO DA CIDADE: DA ESCALA METROPOLITANA AO MICROTECIDO URBANO

LOURENÇO URBANO GIMENES, ARQ.



VETOR DE EXPANSÃO DE ATIVIDADES DO TERCIÁRIO

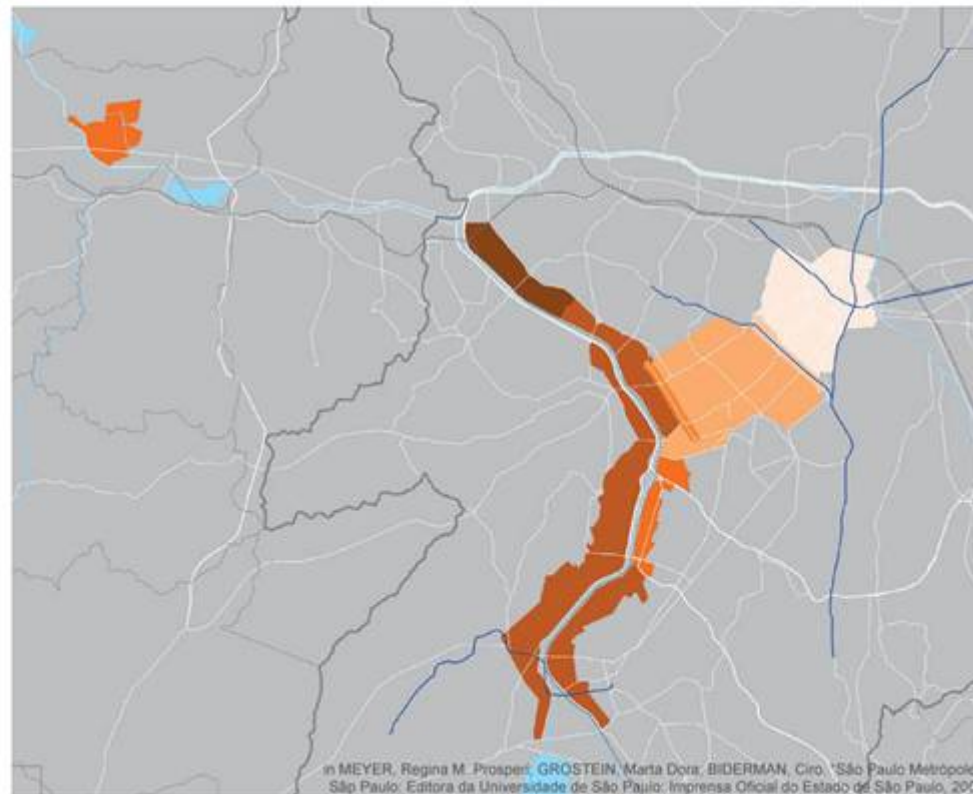
Áreas de concentração de escritório

- Centro - até 1950
- Paulista - de 1950 a 1960
- Cerqueira César, Itaim Bibi - de 1960 a 1970
- Faria Lima - 1970
- Vila Olímpia, Berrini, Alphaville Empresarial - de 1970 a 1990
- Marginal Pinheiros, Verbo Divino - de 1990 a 2000
- Marginal / Vila Leopoldina - 2000

- Limite do Município de São Paulo
- Municípios da Região Metropolitana de São Paulo
- Metrô
- Ferrovias
- Rodovias (trecho oeste), primeiro e segundo anéis viários
- Sistema viário principal
- Rios e represas

Fonte:
Laboratório de Urbanismo de Marília - LUM

FONTES BÁSICAS
 Atlas administrativo: EMPLEST, 1964;
 Atlas SÃO PAULO: SECRETARIA MUNICIPAL DE TRANSPORTES, 1966;
 Atlas SÃO PAULO: ESTADO, SEMA, 1968;
 Atlas SÃO PAULO: ESTADO, SEMA, 1970;
 Atlas SÃO PAULO: ESTADO, SEMA, 1972;
 Atlas SÃO PAULO: ESTADO, SEMA, 1974;
 Atlas SÃO PAULO: ESTADO, SEMA, 1976;
 Atlas SÃO PAULO: ESTADO, SEMA, 1978;
 Atlas SÃO PAULO: ESTADO, SEMA, 1980;
 Atlas SÃO PAULO: ESTADO, SEMA, 1982;
 Atlas SÃO PAULO: ESTADO, SEMA, 1984;
 Atlas SÃO PAULO: ESTADO, SEMA, 1986;
 Atlas SÃO PAULO: ESTADO, SEMA, 1988;
 Atlas SÃO PAULO: ESTADO, SEMA, 1990;
 Atlas SÃO PAULO: ESTADO, SEMA, 1992;
 Atlas SÃO PAULO: ESTADO, SEMA, 1994;
 Atlas SÃO PAULO: ESTADO, SEMA, 1996;
 Atlas SÃO PAULO: ESTADO, SEMA, 1998;
 Atlas SÃO PAULO: ESTADO, SEMA, 2000;
 Atlas SÃO PAULO: ESTADO, SEMA, 2002;
 Atlas SÃO PAULO: ESTADO, SEMA, 2004;
 Atlas SÃO PAULO: ESTADO, SEMA, 2006;
 Atlas SÃO PAULO: ESTADO, SEMA, 2008;
 Atlas SÃO PAULO: ESTADO, SEMA, 2010;
 Atlas SÃO PAULO: ESTADO, SEMA, 2012;
 Atlas SÃO PAULO: ESTADO, SEMA, 2014;
 Atlas SÃO PAULO: ESTADO, SEMA, 2016;
 Atlas SÃO PAULO: ESTADO, SEMA, 2018;
 Atlas SÃO PAULO: ESTADO, SEMA, 2020;



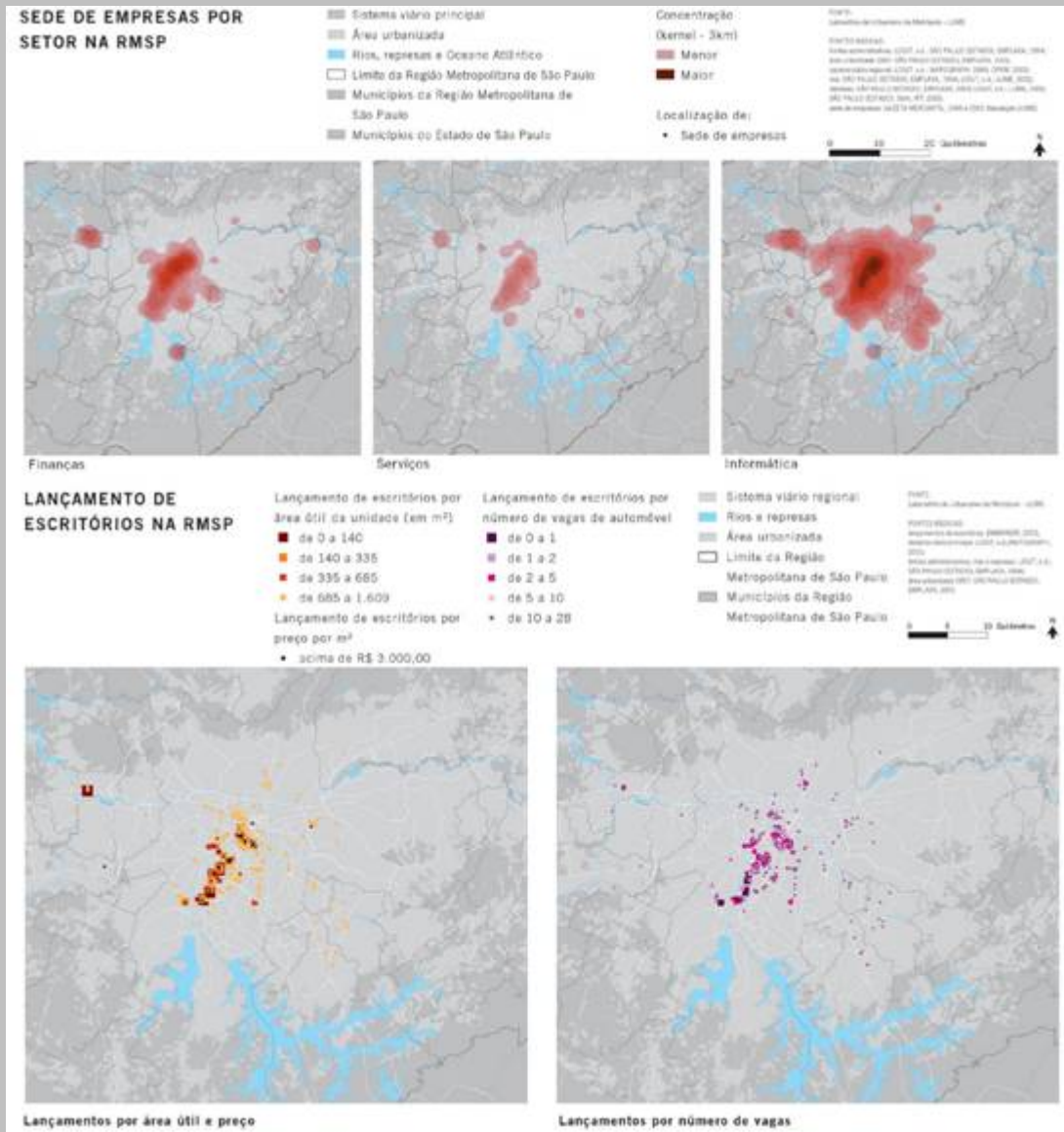
in MEYER, Regina M. Prosper; GROSTEIN, Marta Dora; BIDERMAN, Ciro. "São Paulo Metrópole". São Paulo: Editora da Universidade de São Paulo; Imprensa Oficial do Estado de São Paulo, 2004.

12a. SEMANA DE TECNOLOGIA METROFERROVIÁRIA – FÓRUM TÉCNICO

AS ESCALAS DA METRÓPOLE – O TRANSPORTE METROFERROVIÁRIO E A ORGANIZAÇÃO DA CIDADE: DA ESCALA METROPOLITANA AO MICROTECIDO URBANO

LOURENÇO URBANO GIMENES, ARQ.





12a. SEMANA DE TECNOLOGIA METROFERROVIÁRIA – FÓRUM TÉCNICO

AS ESCALAS DA METRÓPOLE – O TRANSPORTE METROFERROVIÁRIO E A ORGANIZAÇÃO DA CIDADE: DA ESCALA METROPOLITANA AO MICROTECIDO URBANO

LOURENÇO URBANO GIMENES, ARQ.



- . PITU 2020: crescimento proporcional de 1000% sobre rede metroferroviária de 1995
- . Formalização de rede (Linha 4)
- . Como efetivar seu potencial?
 - . Conexão entre centralidades: incentivos + planejamento
 - . Relação entre escalas abrangidas: interface metrópole x tecido local
 - . + estações (permeabilidade)
 - . + trens (rapidez/alimentação)
 - . + NÓS (conectividade)

> + eficiência



- . A presença do NÓ é suficiente para a conectividade?
- . + estações resolvem a permeabilidade?
- . + trens bastam para dinamizar o sistema?



12a. SEMANA DE TECNOLOGIA METROFERROVIÁRIA – FÓRUM TÉCNICO
*AS ESCALAS DA METRÓPOLE – O TRANSPORTE METROFERROVIÁRIO E A ORGANIZAÇÃO
DA CIDADE: DA ESCALA METROPOLITANA AO MICROTECIDO URBANO*

LOURENÇO URBANO GIMENES, ARQ.





12a. SEMANA DE TECNOLOGIA METROFERROVIÁRIA – FÓRUM TÉCNICO
*AS ESCALAS DA METRÓPOLE – O TRANSPORTE METROFERROVIÁRIO E A ORGANIZAÇÃO
DA CIDADE: DA ESCALA METROPOLITANA AO MICROTECIDO URBANO*

LOURENÇO URBANO GIMENES, ARQ.





12a. SEMANA DE TECNOLOGIA METROFERROVIÁRIA – FÓRUM TÉCNICO
*AS ESCALAS DA METRÓPOLE – O TRANSPORTE METROFERROVIÁRIO E A ORGANIZAÇÃO
DA CIDADE: DA ESCALA METROPOLITANA AO MICROTECIDO URBANO*

LOURENÇO URBANO GIMENES, ARQ.





12a. SEMANA DE TECNOLOGIA METROFERROVIÁRIA – FÓRUM TÉCNICO

AS ESCALAS DA METRÓPOLE – O TRANSPORTE METROFERROVIÁRIO E A ORGANIZAÇÃO DA CIDADE: DA ESCALA METROPOLITANA AO MICROTECIDO URBANO

LOURENÇO URBANO GIMENES, ARQ.





- CPTM - Linha A
- CPTM - Linha B
- CPTM - Linha D
- CPTM - Linha E
- Trem especial
- Metrô - Linha 1
- Metrô - Linha 4
- Corredor de ônibus
- 177C Linhas de ônibus
- Pontos terminais de ônibus
- Terminal de ônibus
- Estacionamentos
- Estações de Metrô
- Estações de Metrô
- Estação da Luz

12a. SEMANA DE TECNOLOGIA METROFERROVIÁRIA – FÓRUM TÉCNICO

AS ESCALAS DA METRÓPOLE – O TRANSPORTE METROFERROVIÁRIO E A ORGANIZAÇÃO DA CIDADE: DA ESCALA METROPOLITANA AO MICROTECIDO URBANO

LOURENÇO URBANO GIMENES, ARQ.





12a. SEMANA DE TECNOLOGIA METROFERROVIÁRIA – FÓRUM TÉCNICO

AS ESCALAS DA METRÓPOLE – O TRANSPORTE METROFERROVIÁRIO E A ORGANIZAÇÃO
DA CIDADE: DA ESCALA METROPOLITANA AO MICROTECIDIDO URBANO

LOURENÇO URBANO GIMENES, ARQ.



- . Estações, de acordo com sua complexidade, interferem de diferentes maneiras e diferentes graus no entorno
 - . Usos/funções
 - . Qualidade do espaço
 - . Diálogo entre NÓ e LUGAR

- . É oportuno e necessário questionar-se o que se compreende por estação. Revisão de competências.
 - . Projeto do equipamento de transporte: acesso à rede/grande escala metropolitana
 - . Projeto do edifício: revisão programática e funcional, relação com entorno
 - . Projeto do entorno: análise e proposta de adaptação do tecido, usos e equipamentos
 - . Projeto político, social e econômico: inserção da área de abrangência da estação na dinâmica metropolitana
 - . Inclusão social
 - . Diversificação de usos
 - . Complementaridade funcional
 - . Estratégias de planejamento e incentivos direcionados



12a. SEMANA DE TECNOLOGIA METROFERROVIÁRIA – FÓRUM TÉCNICO

AS ESCALAS DA METRÓPOLE – O TRANSPORTE METROFERROVIÁRIO E A ORGANIZAÇÃO DA CIDADE: DA ESCALA METROPOLITANA AO MICROTECIDO URBANO

LOURENÇO URBANO GIMENES, ARQ.



CONCLUSÕES

. AS ESTAÇÕES, ESPECIALMENTE AS COMPLEXAS, DEVEM SER PROJETADAS DE FORMA NÃO RESTRITA AO EDIFÍCIO, MAS PARA **INTERVIR** DIRETA E CORAJOSAMENTE NO TECIDO E FUNÇÕES QUE A CERCAM

. NÃO BASTAM ANÁLISES DE IMPACTO, É NECESSÁRIO **PROJETAR** A INFLUÊNCIA DE UMA ESTAÇÃO → PENSAR O ENTORNO DE FORMA **PROPOSITIVA**

. A CONSCIÊNCIA DO POTENCIAL DE CADA ESTAÇÃO DEVE ESTAR PRESENTE QUANDO DO PLANEJAMENTO OU REVISÃO DE TODA A REDE, POIS PARTICIPAM DE ESCALAS INDISSOCIÁVEIS E CODEPENDENTES

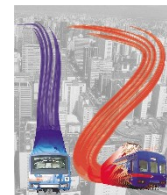
O projeto de uma rede de transporte eficiente não se encerra no desenho de generosas linhas cortando o território. Ele impõe o desenho responsável do edifício enquanto elemento articulador entre essa rede e a realidade local, que deve prever mecanismos de projeto interdisciplinar abrangentes



12a. SEMANA DE TECNOLOGIA METROFERROVIÁRIA – FÓRUM TÉCNICO

AS ESCALAS DA METRÓPOLE – O TRANSPORTE METROFERROVIÁRIO E A ORGANIZAÇÃO DA CIDADE: DA ESCALA METROPOLITANA AO MICROTECIDO URBANO

LOURENÇO URBANO GIMENES, ARQ.





LOURENÇO URBANO GIMENES

Arquiteto e Urbanista – FAUUSP 2001
Mestre em Estruturas Ambientais Urbanas – FAUUSP 2005
Doutorando em Projeto de Arquitetura – FAUUSP 2010

www.fgmf.com.br / lgimenes@usp.br

Dissertação de mestrado: *“Estação Intermodal Como Gerador e Regenerador de Centralidades Metropolitanas: Uma Análise do Potencial Da Estação da Luz em São Paulo”*
Disponível no site www.educatorium.com.br

